

## ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS

Autor(a): Alessandra Marques Almeida e Silva

Orientador(a): Ilsa do Carmo Vieira Goulart

Programa de Pós-Graduação em: Educação

Título: O ENSINO DE LEITURA LITERÁRIA: UMA RELAÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIA E  
FORMAÇÃO

### Tipos de Impactos:

sociais  tecnológicos  econômicos  culturais  outros: \_\_\_\_\_

### Áreas Temáticas da Extensão:

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1. Comunicação                | <input type="checkbox"/> 5. Meio ambiente         |
| <input type="checkbox"/> 2. Cultura                    | <input type="checkbox"/> 6. Saúde                 |
| <input type="checkbox"/> 3. Direitos humanos e justiça | <input type="checkbox"/> 7. Tecnologia e produção |
| <input checked="" type="checkbox"/> 4. Educação        | <input type="checkbox"/> 8. Trabalho              |

### Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1. Erradicação da pobreza                   | <input type="checkbox"/> 10. Redução das desigualdades             |
| <input type="checkbox"/> 2. Fome zero e agricultura sustentável      | <input type="checkbox"/> 11. Cidades e comunidades sustentáveis    |
| <input type="checkbox"/> 3. Saúde e Bem-estar                        | <input type="checkbox"/> 12. Consumo e produção responsáveis       |
| <input checked="" type="checkbox"/> 4. Educação de qualidade         | <input type="checkbox"/> 13. Ação contra a mudança global do clima |
| <input type="checkbox"/> 5. Igualdade de Gênero                      | <input type="checkbox"/> 14. Vida na água                          |
| <input type="checkbox"/> 6. Água potável e Saneamento                | <input type="checkbox"/> 15. Vida terrestre                        |
| <input type="checkbox"/> 7. Energia Acessível e Limpa                | <input type="checkbox"/> 16. Paz, justiça e instituições eficazes  |
| <input type="checkbox"/> 8. Trabalho decente e crescimento econômico | <input type="checkbox"/> 17. Parcerias e meios de implementação    |
| <input type="checkbox"/> 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura     |  |

### Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais


Esta pesquisa traz uma reflexão sobre o ensino de Literatura nas escolas entendendo que a leitura literária é um direito cultural fundamental para a promoção da dignidade humana, mas que o modelo produtivista que rege as instituições escolares não contribui para a garantia deste direito, e assim, muitos alunos concluem a educação básica sem uma experiência com o texto literário capaz de reconfigurar a percepção de si e do mundo. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo identificar a percepção de discentes e docentes sobre o ensino de literatura a fim de entendermos como ele pode se concretizar a partir da perspectiva da experiência literária. Para tanto, aplicamos questionários a 41 docentes e 52 discentes e os dados apontaram que tantos os alunos quanto os professores percebem o ensino de literatura como uma disciplina submetida a tempos específicos, atividades e avaliações que precisa, como as demais, de mostrar

resultados. Porém, desse modo, a escola não tem obtido êxito e isso pode ser percebido em relatos dos alunos sobre a experiência deles com a leitura literária na escola: “Nenhum, não gosto de ler”; “Nenhum, pois não costumo ler”; “Não tenho experiência de leitura na escola”; “Diário de um banana. Gostei muito, engraçado foi o único livro que terminei de ler”; “nenhum livro me marcou”; “Na escola eu nunca pequei um livro que me inspirou”; “Jack Power. Na antiga escola era necessário ler e resumir o livro, no entanto era o único que lia”; “Há muito tempo não leio livros”; “já faz muito tempo que não pego um livro para ler”; “Não me lembro do nome”. E entre os docentes 75% declararam que não se consideram leitores assíduos da leitura literária e apontam o excesso de trabalho burocrático com preenchimento de diários, relatórios e fichas, como principais motivos. Eles também relataram que enfrentam muitos desafios no trabalho com a literatura como o desinteresse dos alunos, a concorrência com as tecnologias digitais, a falta de livros literários, a grade curricular extensa e a Literatura como campo da Língua Portuguesa. Também foi possível verificar que muitos projetos literários são desenvolvidos na escola, mas eles estão voltados para apresentações teatrais e musicais, exposições visuais com foco nos personagens e autores, concursos e historicidade em detrimento à conversa sobre o lido. Portanto, ficou evidente a necessidade de um olhar mais atencioso da sociedade e do poder público para o ensino da literatura nas escolas, pois por seu caráter subjetivo e atemporal ela não se encaixa bem no formato produtivista escolar vigente e, com isso, a formação do leitor fica comprometida.

### **Social, technological, economic and cultural impacts**

---

Assinatura do(a) autor(a)

Documento assinado digitalmente  
 ILSA DO CARMO VIEIRA GOULART  
Data: 02/04/2025 10:16:03-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Assinatura do(a) orientador(a)